

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

III Trimestre de 2025

DEZEMBRO | 2025



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Com a incorporação dos resultados das Contas Regionais de 2023, divulgadas em novembro de 2025, à estrutura de ponderação do indicador, o PIB do terceiro trimestre de 2025 apresentou os seguintes resultados:

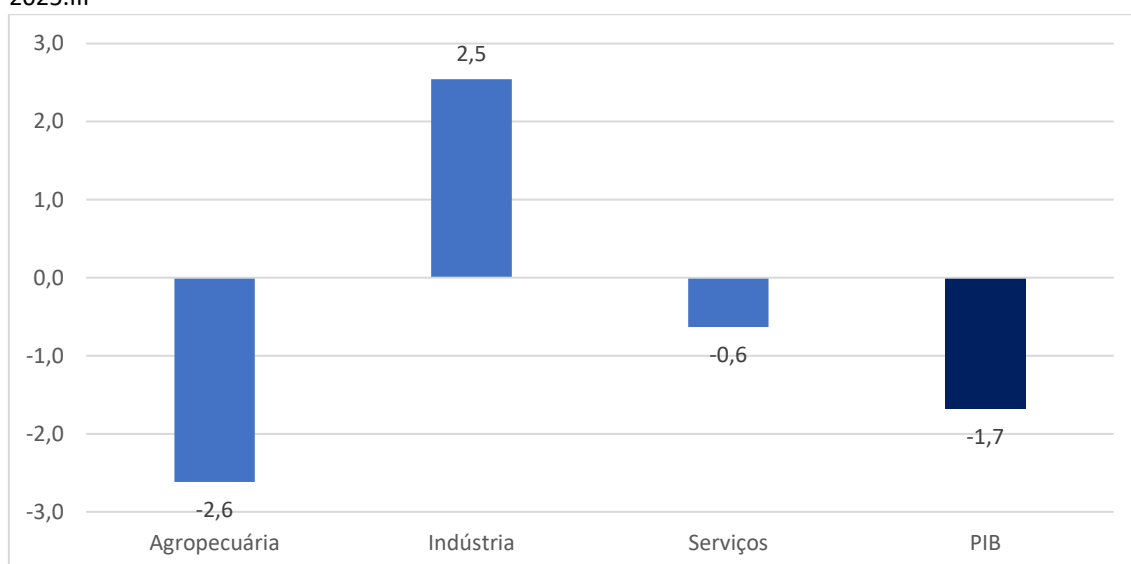
- Crescimento em três das quatro bases de comparações consideradas;
- Retração de -1,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal;
- Crescimento acumulado no ano de +3,0%, influenciado pela combinação de expansões na Agropecuária (+11,1%), na Indústria (+3,3%) e nos Serviços (+2,0%);
- PIB nominal de R\$ 62,3 bilhões no trimestre e R\$ 242,0 bilhões no acumulado em quatro trimestres.
- Desempenho superior à média nacional em três das quatro bases de comparação, destacando-se o acumulado do ano.

RESULTADOS

No terceiro trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo apresentou variações que apontam mudanças de ritmo nas quatro bases de comparação analisadas. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, houve retração de -1,7%, após dois trimestres de crescimento. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o avanço de +2,6% representou desaceleração frente ao segundo trimestre (+4,6%). No acumulado do ano e no acumulado de quatro trimestres, os crescimentos de +3,0% e +2,8%, respectivamente, mantiveram a expansão praticamente estável em relação ao resultado anterior (Tabela 1).

A retração na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, refletiu as quedas na Agropecuária (-2,6%) e nos Serviços (-0,6%), contraposta pela expansão industrial (+2,5%) que amorteceu o recuo agregado (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Variação (%) do PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - 2025.III



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

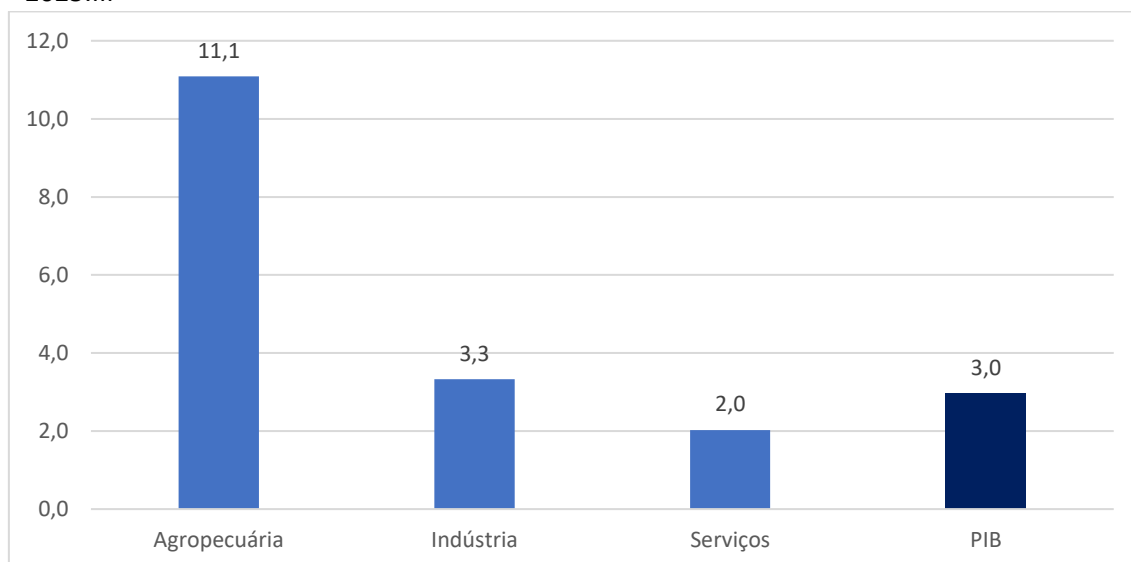
Por sua vez, o resultado do acumulado do ano (+3,0%) permaneceu sustentado por expansões disseminadas entre os três grandes setores: Agropecuária (+11,1%), Indústria (+3,3%) e Serviços (+2,0%) (Gráfico 2).

Tabela 1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado - 2022.I a 2025.III

Taxas (%)	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2025.II	2025.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,3	2,2	-0,1	-1,7	-0,6	0,7	2,4	3,4	2,1	2,0	2,2	2,1	1,5	3,1	3,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	6,2	3,0	0,3	-1,7	-2,4	-2,4	0,2	3,4	4,1	4,1	3,2	2,1	2,0	2,7	2,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,3	2,2	-4,7	-6,4	-0,6	2,0	6,1	6,4	2,1	2,0	2,5	2,1	1,5	4,6	2,6
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-2,8	0,1	-3,0	-1,2	4,4	1,6	0,6	-0,2	0,1	0,6	1,1	-0,5	1,5	2,8	-1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Gráfico 2 – Variação (%) do PIB acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior - 2025.III



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na *Agropecuária*, o avanço foi influenciado pela previsão de aumento na produção do *café*, principal produto da atividade. O aumento reflete a expectativa de expansão de +30,5% no *café conilon* e a queda de -14,7% no *café arábica*.

No setor industrial, a expansão foi impulsionada principalmente pelo desempenho da *Indústria extrativa*, que registrou crescimento de +11,9%, reflexo do expressivo aumento da *pelotização de minério de ferro* pela Samarco (+64%)¹ e do aumento na *extração de petróleo* (+13,7%), *gás natural* (+22,2%)². Esse resultado, foi suavizado pela retração -16,8% na produção da Vale³. Paralelamente, a *Indústria de transformação* recuou -0,7%, em função das quedas na *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-4,3%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (-1,4%).

Nos Serviços, destacaram-se as altas acumuladas ao longo do ano nas atividades de *Comércio varejista ampliado* (+2,2%), *Serviços prestados às famílias* (+12,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+1,6%).

Em termos nominais, o PIB do Espírito Santo totalizou R\$ 62,3 bilhões no terceiro trimestre de 2025, com acumulado em quatro trimestres de R\$ 242,0 bilhões. A trajetória nominal anualizada segue ascendente, refletindo tanto o crescimento real quanto o efeito dos preços ao longo do período (Tabela 2).

¹ Para mais informações: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2a7a3391-0deb-4199-b9a9-3c0bfff59b11/5c39dead-cafa-f832-d7f6-d7d382c81980?origin=1>

² Para mais informações sobre a produção de petróleo e gás natural disponível: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos#>

³ Para mais informações: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/83f16907-ec2b-cab0-4568-b07e8b755f39?origin=1>

Tabela 2 – PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2022.I	45,0	190,1
2022.II	49,0	191,1
2022.III	44,4	186,9
2022.IV	44,2	182,5
2023.I	47,2	184,8
2023.II	55,3	191,1
2023.III	53,7	200,4
2023.IV	53,6	209,8
2024.I	53,1	215,7
2024.II	60,0	220,4
2024.III	58,0	224,7
2024.IV	57,3	228,4
2025.I	56,5	231,8
2025.II	65,9	237,7
2025.III	62,3	242,0

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do indicador do PIB no terceiro trimestre de 2025, considerando diferentes bases de comparação para o Brasil e o Espírito Santo. A análise dos resultados mostra que o desempenho do estado foi superior ao nacional em três das quatro bases de comparação temporal.

Os resultados para o Brasil e o Espírito Santo, respectivamente, foram: de +0,1% e -1,7% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,8% e +2,6% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,4% e +3,0% no acumulado do ano; e +2,7% e +2,8% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

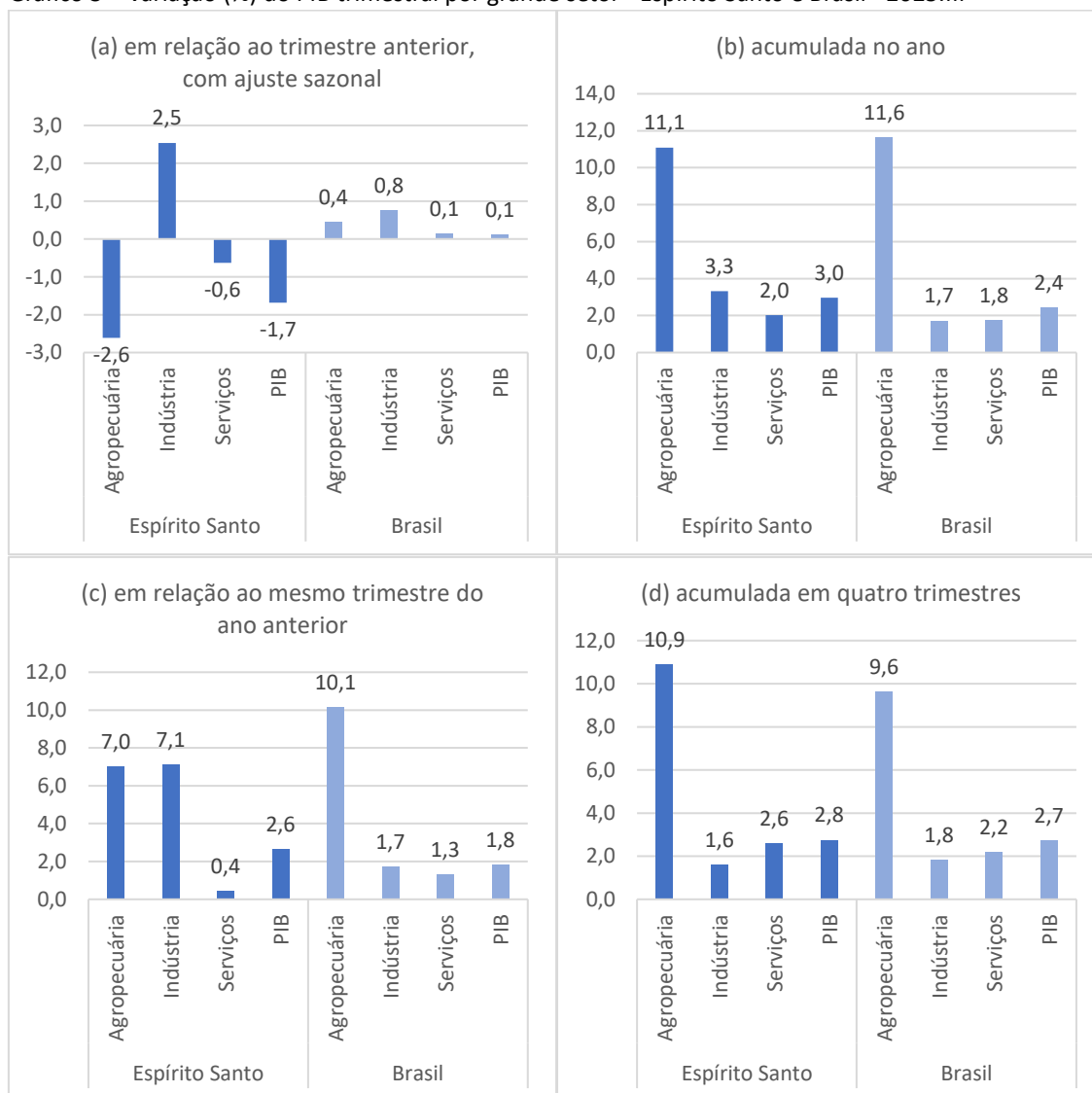
Tabela 3 – Taxas de variação do PIB - Brasil e Espírito Santo - 2025.III

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,4	3,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,7	2,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,8	2,6
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,1	-1,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na análise das variações acumuladas no ano e acumuladas em quatro trimestres, observa-se uma proximidade de desempenho entre Brasil e Espírito Santo nos setores de *Agropecuária* e *Serviços* (Gráfico 3b e 3d). O principal destaque, contudo, recai sobre a indústria capixaba, que registrou avanço acima da média nacional em três das quatro bases de comparação temporal, tendo sua vantagem atenuada apenas no acumulado em quatro trimestres, onde apresentou desempenho ligeiramente inferior ao do país (Gráficos 3a, 3b, 3c e 3d).

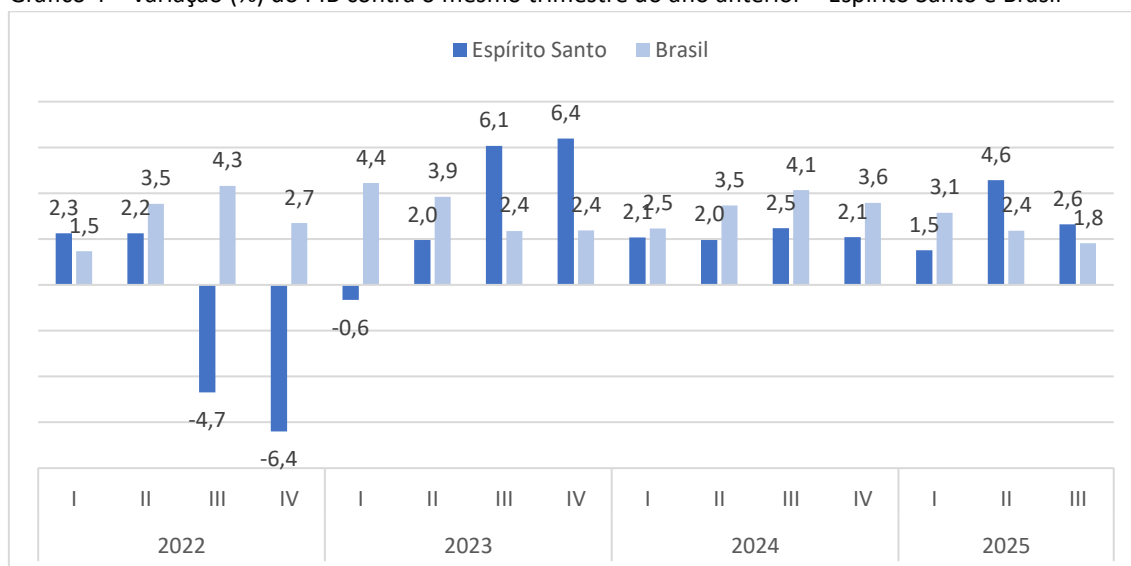
Gráfico 3 – Variação (%) do PIB trimestral por grande setor– Espírito Santo e Brasil - 2025.III



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o Brasil registrou desaceleração de crescimento pela segunda vez consecutiva, com alta de +1,8%. O Espírito Santo, apesar de igualmente apresentar redução no ritmo de expansão, obteve acréscimo de +2,6%, superando o patamar nacional (Gráfico 4).

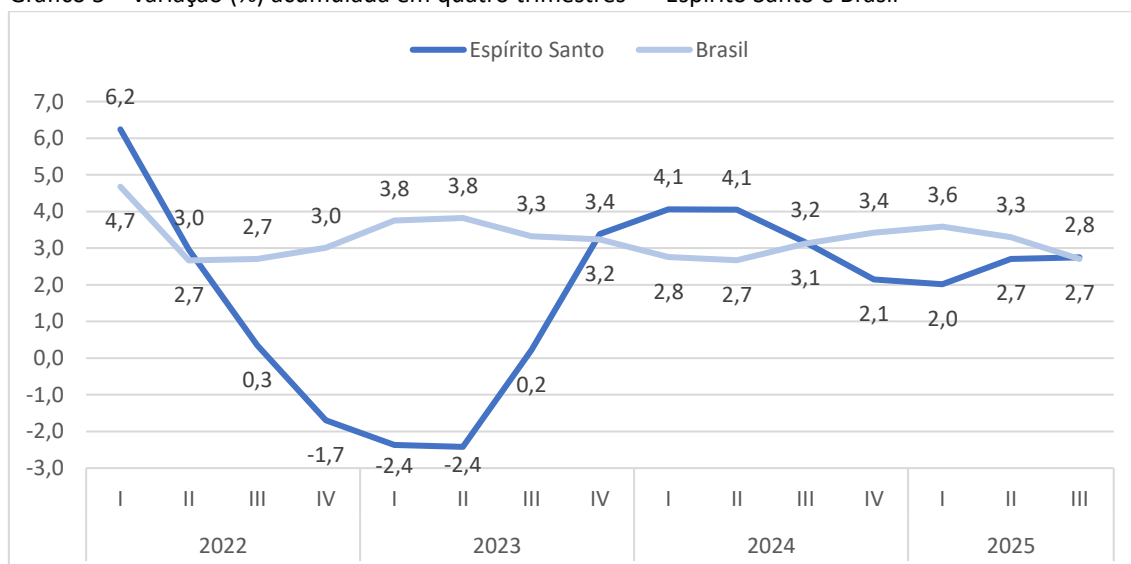
Gráfico 4 – Variação (%) do PIB contra o mesmo trimestre do ano anterior – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil no terceiro trimestre de 2025 afetaram a variação média acumulada em quatro trimestres. No caso capixaba, a expansão de +2,8% determinou a manutenção do ritmo de crescimento, enquanto no país, o avanço de +2,7% representou desaceleração frente ao resultado anterior (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Adriano do Carmo Santos

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento

